



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0171

CONDIÇÕES DE TRABALHO E ESTILO DE VIDA ENTRE FEIRANTES NA CIDADE DE CAMPINAS – SP

Simone Patrícia Mondin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Inês Monteiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Com origem na Europa do século XXI, as feiras livres permanecem até a atualidade e, com as mudanças sofridas, caracterizam trabalho autônomo que dispõe de não muitas publicações. O presente projeto caracteriza um estudo transversal que objetiva identificar o perfil de feirantes que atuam em feira-livre na cidade de Campinas, em relação a sexo, idade, estado civil, escolaridade, ocupação, número de filhos, atividade física, atividades de lazer, aspectos de saúde e laborais, condições de trabalho e estilo de vida; e descrever o processo de trabalho em feira livre em Campinas. A amostra é de 50 feirantes e aplicado questionário com dados sociodemográficos, estilo de vida e trabalho. Os resultados obtidos até o momento permitem observar que em 23 dos entrevistados, 10 são mulheres e 13 homens; 10 tem idade ≥ 25 anos e < 45 anos, e 13 tem ≥ 45 e < 65 anos; 8 concluíram e 1 não concluiu o ensino médio, 3 concluíram ensino técnico e médio, 7 concluíram e 1 não concluiu o ensino fundamental, 2 concluíram e 1 não concluiu o ensino superior; 16 são casados, 4 solteiros e 3 vivem com companheiro(a). Relacionando-se a faixa-etária predominante (≥ 45 e < 65 anos) ao processo de trabalho, que inclui o levantar cedo e exposição a variações climáticas diversas, entre outros, pode-se pensar num risco potencial de eventos adversos à saúde desses indivíduos.

Saúde - Trabalho - Feira